CAPITAL
MERCADO & NEGÓCIOS

Ano 16 • nº 479
www.jornalcapital.jor.br
Baixada Fluminense e Capital

CAPITAL EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA • ►PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO DE 2024 R$2

Marcelo Dino fala de soluções para a Segurança Pública em Caxias

Marcelo Cunha

O deputado estadual Marcelo Dino (União), que recentemente aceitou o convite para compor chapa "puro-sangue" para concorrer a prefeitura de Duque de Caxias ao lado do presidente da Câmara Municipal, Celso do Alba, em entrevista ao *Capital*, explicou como o município pode melhorar muito a segurança atraindo investimentos e gerando empregos. ►PÁGINA 8

Direito
Serviços de Registro Civil em prol da Saúde
PL 427/2024

►PÁGINA 5

Saúde
Sobre a doença renal crônica e o diabetes tipo 2

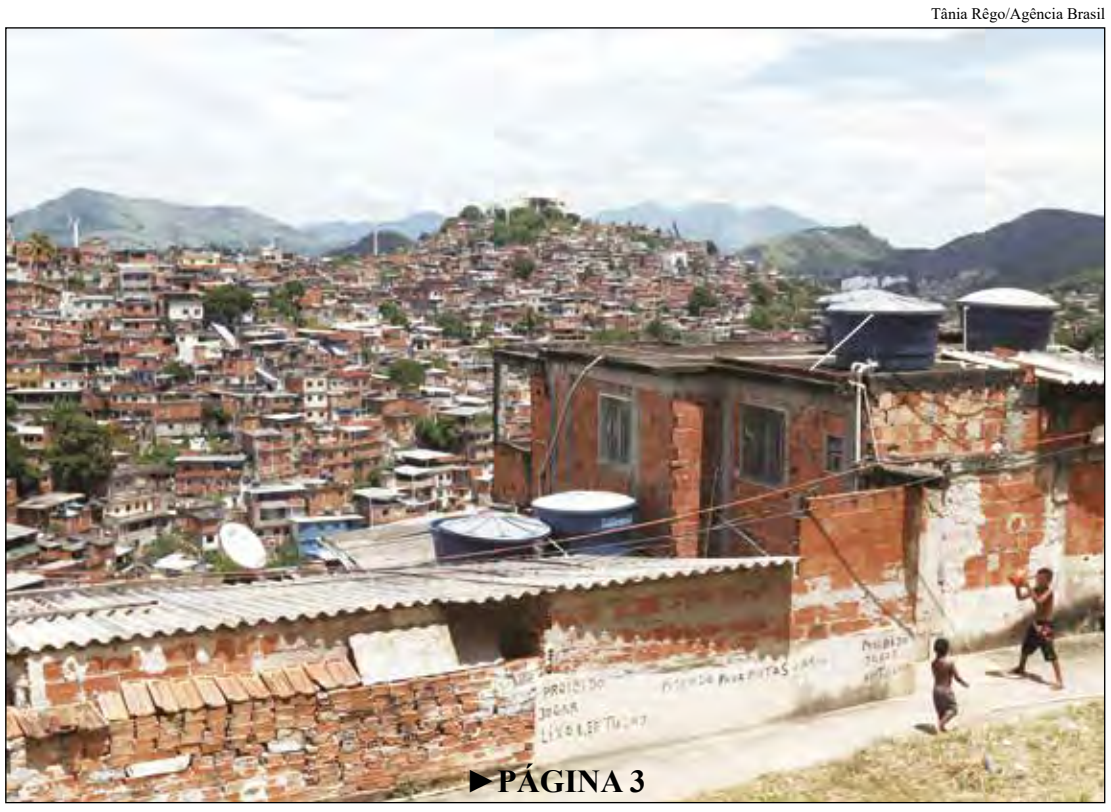
►PÁGINA 3

Vendas no comércio retomam crescimento com alta de 2,5% em janeiro

►PÁGINA 2

IDH do Brasil sobe em 2022, mas país cai 2 posições em ranking da ONU

Tânia Rêgo/Agência Brasil



►PÁGINA 3

Cláudio Castro irá ao STF para garantir revisão da dívida com a União

Divulgação/GOVRJ

►PÁGINA 6

Ipea: inflação acelera para todas as faixas de renda em fevereiro

►PÁGINA 2

ARTIGO

A importância dos IFs na formação de mão de obra qualificada e no desenvolvimento do país

►PÁGINA 4

Ricardo Stuckert/PR

►PÁGINA 7

Ipea: inflação acelera para todas as faixas de renda em fevereiro

Famílias de renda média alta foram as que mais sentiram a inflação

Valter Campanato/Agência Brasil

A inflação no mês de fevereiro acelerou para todas as faixas de renda. As famílias de renda média alta foram as que mais sentiram a alta nos preços, que afetou as mensalidades escolares e o preço dos combustíveis.

Os dados estão no Indicador Ipea de Inflação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

De janeiro para fevereiro, a inflação no segmento de rnédia alta subiu 0,88% – a maior alta no período. Já a menor inflação para o período, de 0,78%, foi registrada na classe de renda muito baixa, impactada pelo aumento dos alimentos no domicílio e das tarifas de ônibus urbano e de integração.

No acumulado em 12 meses até fevereiro, enquanto as famílias de renda muito baixa tiveram a menor taxa de inflação (3,56%), a faixa de renda alta registrou a taxa mais elevada (5,44%).

Em fevereiro, pelo terceiro mês consecutivo, o principal impacto para as classes com rendas mais baixas veio do grupo alimentos e bebidas, refletindo a alta nos preços de alimentos no domicílio, especialmente em itens importantes da cesta de consumo, como arroz (3,7%), feijão (5,1%), batata (6,8%), cenoura (9,1%), ovos (2,4%) e leite (3,5%). Em menor intensidade, o grupo transporte também impactou a inflação dos segmentos de menor renda, repercutindo os reajustes das passagens de ônibus urbano (1,9%) e do transporte público por integração (9,4%).

Já para as classes de renda média, média alta e alta, o foco de pressão inflacionária em fevereiro, veio do grupo educação, influenciado pelo aumento de 6,1% das mensalidades escolares. No caso dos transportes, embora os reajustes da gasolina (2,9%) e do etanol (4,5%) também tenham contribuído positivamente para a inflação das famílias dos estratos mais elevados de renda, em fevereiro, a queda de 10,7% das passagens aéreas gerou um forte alívio sobre a inflação nesta faixa. *(Agência Brasil)*

Vendas no comércio retomam crescimento com alta de 2,5% em janeiro

É o primeiro avanço significativo desde setembro, aponta IBGE

As vendas no comércio cresceram 2,5% em janeiro na comparação com dezembro. É o primeiro crescimento significativo desde setembro de 2023. Na época, o avanço fora de 0,8%.

É também a melhor evolução entre meses seguidos desde janeiro de 2023, quando a alta tinha sido igualmente de 2,5%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada nesta quinta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado do primeiro mês de 2024 ajuda a compensar a queda de 1,4% de dezembro de 2023. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, janeiro apresenta alta de 4,1%. Já no acumulado de 12 meses, o resultado é positivo em 1,8%.

Com os novos números, o varejo brasileiro se encontra 5,7% acima do patamar pré-pandemia da covid-19, de fevereiro de 2020, porém 0,8% abaixo de nível recorde, alcançado em outubro de 2020.

EFEITO BLACK FRIDAY

Cinco das oito atividades pesquisadas avançaram em janeiro deste ano. Os destaques foram as de tecidos, vestuário e calçados (8,5%) e de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (6,1%), que tiveram as principais influências sobre o resultado.

O pesquisador do IBGE explica que a evolução significativa de janeiro é também um efeito estatístico da Black Friday, que antecipou para novembro vendas que seriam realizadas em dezembro.

"Setorialmente, os resultados vieram com muita amplitude de crescimento em setores que tiveram queda grande no Natal, depois de concentrar as vendas na Black Friday. Isso aconteceu em tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos; equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e outros artigos de uso pessoal e doméstico, que, juntos, puxaram o crescimento do varejo em janeiro".

As vendas de tecidos, vestuário e calçados caíram 6,9% no último mês de 2023. No caso de móveis e eletrodomésticos, o tombo foi ainda maior, 7,4%.

Os números de janeiro são comparados com uma base mais baixa de dezembro, sem contar que janeiro é também mês tradicional de queimas de estoque, que estimulam vendas.

Outro setor que teve ampliação de vendas em janeiro foi o de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, que cresceu 0,9%. O comportamento desse segmento do varejo é importante, pois é o de maior peso na pesquisa, 55,5%. Janeiro foi o terceiro mês seguido no campo positivo, o que deixou o setor 9,9% acima do patamar pré-pandemia.

CAMPO NEGATIVO

Três atividades ficaram no campo negativo em janeiro: livros, jornais, revistas e papelaria (3,6%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (1,1%), terceira de maior peso na pesquisa; e combustíveis e lubrificantes (0,2%).

O IBGE identificou que as vendas do varejo em janeiro tiveram alta em 24 das 27 unidades da federação. Em queda, apenas Santa Catarina (1%), Minas Gerais (0,1%) e Maranhão (0,1%). *(Agência Brasil)*

Produção industrial fluminense cresce 7,1% em janeiro

Crescimento do RJ influenciou positivamento o resultado nacional, que foi de 3,6%

A produção industrial do Estado do Rio cresceu 7,1% em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano passado, exercendo uma das principais influências positivas no resultado nacional, que foi de 3,6% na comparação com janeiro de 2023. O dado foi divulgado na quarta-feira (13/03) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o IBGE, na passagem do mês de dezembro do ano passado para janeiro, o crescimento da produção industrial fluminense foi de 0,8%. Nos últimos 12 meses, a indústria do Rio de Janeiro acumula aumento de 5%.

– O setor industrial tem relevante papel no desenvolvimento econômico e social não apenas do estado, mas do país. Fomenta a economia, com o aumento da produção, incentiva o consumo, gera mais empregos e renda, e proporciona melhoria na qualidade de vida da população. Tem, também, um papel importante para as exportações e contribui para o crescimento do PIB – afirmou o governador Cláudio Castro.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah, observa que o Estado do Rio inicia o ano com indicadores positivos:

– No ano passado, a produção industrial fluminense fechou com alta de 4,5%. E agora em janeiro, ficamos, mais uma vez, com o resultado acima da média nacional. Esse cenário positivo deve melhorar consideravelmente neste ano, quando serão investidos R$ 400 milhões pelo Governo do Estado para a criação de 24 novos distritos industriais em território fluminense, e revitalização de 10 unidades já existentes. A iniciativa faz parte da estratégia de reindustrialização do Rio de Janeiro – disse o secretário.

SIVDC
SINDICATO DOS VIGILANTES E EMPREGADOS DE EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA, TRANSPORTES DE VALORES, PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E DE CURSO DE FORMAÇÃO E SIMILARES OU CONEXOS DE DUQUE DE CAXIAS - RJ

Avenida General Carlos Marciano de Medeiros, Lt 02, Qd 18, Parque Fluminense, Duque de Caxias - RJ
CNPJ 36.554.434/0001-80
Tel. 31341193 - e-mail: sidcaxias@yahoo.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS TRABALHADORES VIGIAS E OUTROS

Aos 28 (vinte e oito dias) de março de 2024 (dois mil e vinte quatro), na sede do sindicato, na Av. General Carlos Marciano de Medeiros, Lt 02, Qd 18, Parque Fluminense, Duque de Caxias-RJ, irão se reunir em assembleia geral extraordinária os trabalhadores, e diretores do sindicato para votar a matéria que foi publicada no jornal Capital, Mercado e Negócios em sua edição na primeira quinzena de março de 2024, para deliberar a ordem do dia, dando inicio primeira chamada às 10h00 e as 11 horas na segunda chamada com qualquer número de trabalhadores presentes, fazendo a leitura do edital o primeiro secretário conforme a ordem dia:

1º - Permissão para entregar a pauta de reivindicação da Convenção Coletiva dos Trabalhadores (CCT) de primeiro de maio de 2024 a 2025 (30 de abril). Negociação com o Sindicato Patronal do Asseio Conservação da Baixada Fluminense–RJ (CNPJ 32.003.915/0001-47);

2º - Permissão para ajuizar a CCT caso seja necessário;

3º - Permissão para descontar a Contribuição Assistencial conforme decisão do Supremo Tribunal Federal (STF);

4º - permissão para colocar em CCT, multa de meio piso de salário por trabalhador das empresas que não fornecerem as cestas básicas dentro do seu devido prazo;

5º - Permissão para manter as cláusulas da CCT de 2023, as quais não entrarem na pauta de reivindicações;

6º - Na pauta irá constar aumento de salário e VR ou VA, INPC + 5%; e

7º - ASSUNTOS GERAIS.

Carlos Gil de Souza - Diretor Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20(VINTE) DIAS.

O MM Juiz de Direito, Dr. Felipe Pinelli Pedalino Costa - Juiz Titular do Cartório da 2ª Vara Cível da Regional da Leopoldina, RJ, **FAZ SABER** aos que o presente edital com o prazo de 20(vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Rua Filomena Nunes,1071, 5º AND CEP: 21021-380 - Olaria - Rio de Janeiro - RJ e-mail: leo02vciv@tjrj.jus.br, tramitam os autos da Classe/ Assunto Execução de Título Extrajudicial - CPC - Alienação Fiduciária, de nº 002867,7-26.2019.8.19.0210, movida por RECON ADMINISTRADORA DE CONSORCIO LTDA em face de MAXWELL LEMOS, objetivando CITAÇÃO. Assim, pelo presente edital **CITA** o réu MAXWELL LEMOS, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de 15(quinze) dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo,ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art.344, CPC), caso não ofereça contestação, e de que, permanecendo revel, será nomeado curador especial(Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, DOZE DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. Eu, KFS, TAJ, Matr. 01/27861, digitei. E eu, Nanci Santana Evangelista - Chefe de Serventia - Matr. 01/27736, o subscrevo.

CAPITAL MERCADO & NEGÓCIOS

Capital Empresa Jornalística Ltda
Av. das Américas 4200, Bloco 1, Sala 305,
CEP 22.640-907 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro–RJ,
Tel: (21) 2671-6611 - CNPJ 11.244.751/0001-70

Endereços eletrônicos:
comercial@jornalcapital.jor.br | contato.capitalmercado@gmail.com
comercial.capitalmercado@gmail.com | redacao@jornalcapital.jor.br
contato@jornalcapital.jor.br | redacao.capitalmercado@gmail.com

WhatsApp: (21) 26716611 - (21) **98400-0441**

Associado à AdjoriRJ
Associação dos Diretores de Jornais do Interior

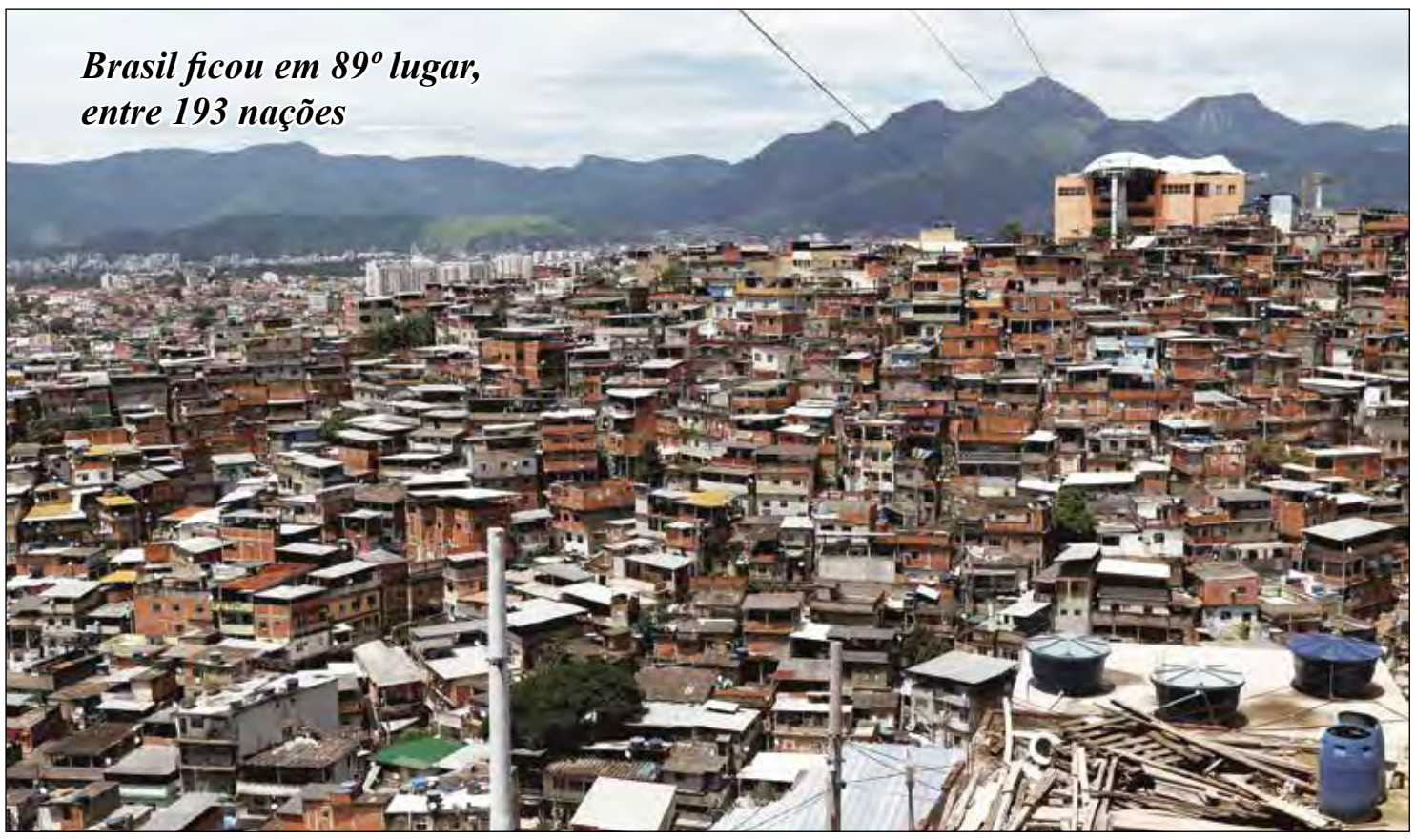
Na internet:
www.jornalcapital.jor.br

Departamento Comercial: (21) 2671-6611 / 98400-0441
Diretor Presidente: Marcelo Cunha
Diretor de Redação: Josué Cardoso
Jornalista Responsável: Marcelo Cunha RG/ME 0042655/RJ

Colaboradores:
Roberto Daiub
Gilmara Rodrigues do Nascimento

Os conteúdo de matérias de opinião, artigos e colunas são de responsabilidade de seus autores.

IDH do Brasil sobe em 2022, mas país cai 2 posições em ranking da ONU



Brasil ficou em 89º lugar, entre 193 nações

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil cresceu de 2021 para 2022, ao passar de 0,756 para 0,760, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (14) pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

Por outro lado, o Brasil caiu duas posições no ranking global da organização da ONU, passando da 87ª para a 89ª posição, entre 193 nações. Em 2020, o Brasil estava na 84ª colocação, com 0,758 de IDH. Com isso, o país ainda não retomou ao índice de 2019, antes da pandemia de covid-19, quando estava com o IDH em 0,764.

O IDH compara indicadores como riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros, com o intuito de avaliar o bem-estar de uma população. Ele varia de 0 a 1 e é divulgado pelo Pnud em seu relatório anual. Quanto mais próximo de 1, maior é desenvolvimento humano do país.

Entre 1990 e 2022, o IDH do Brasil cresceu 22,6%, registrando quedas apenas nos anos de 2015, 2020 e 2021. Os dados do Pnud ainda mostraram que, desde a pandemia, vem crescendo a distância entre IDHs de países ricos e pobres, revertendo a tendência de aproximação desses índices observada desde 1990.

PROTEÇÃO SOCIAL

A gerente de Programas, Incidências e Campanhas da Oxfam Brasil, Maitê Gauto, destacou que o Brasil vem, desde 2015, em um período de dificuldades econômicas, agravadas pela pandemia.

"A gente chegou nesse patamar de 33 milhões de pessoas em situação de fome, que era o patamar da década de 1990. Diante de um cenário em que você precisava aumentar o investimento em proteção social, o Brasil fez o processo de desinvestimento", afirmou Maitê.

Para a especialista da organização que atua em temas como desigualdade e justiça social, nem mesmo políticas de transferência de renda como o Auxílio Emergencial e posterior Auxílio Brasil, que hoje virou Bolsa Família, foram capazes de retomar o IDH ao nível pré-pandêmico.

"Apesar da política de transferência de renda, muitas famílias continuavam sem ter condição de manter a sua alimentação minimamente adequada. Mais do que olhar o valor, precisamos olhar o conjunto do cenário, como estavam os preços, o nível de desemprego e a precarização dos postos de trabalho", completou.

O Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) apontou que houve uma redução de verbas das políticas sociais no Brasil até 2022, último ano do governo Jair Bolsonaro. "O resultado do desmonte das políticas públicas no Brasil, entre 2016 e 2022, resultou na piora das condições de vida da população brasileira, que, de certa forma, se refletem no IDH", destacou a integrante do Colegiado de Gestão do Inesc, Nathalie Beghin.

Na América Latina e Caribe, o Brasil ficou na 17ª posição. O ranking global é liderado por Suíça, Noruega, Islândia, Hong Kong, Dinamarca e Suécia. Os países com os piores índices são Somália e Sudão do Sul. *(Agência Brasil)*

Coluna **Saúde**

Roberto Daiub

Sobre a doença renal crônica e o diabetes tipo 2

A doença renal crônica (DRC) é uma condição potencialmente fatal, geralmente subdiagnosticada. Ela é uma das complicações mais frequentes do diabetes e fator de risco independente de doenças cardiovasculares. Até 40% dos pacientes com diabetes tipo 2 desenvolve DRC. Apesar de existirem terapias recomendadas por diretrizes, pacientes com DRC e Diabetes tipo 2 apresentam alto risco de progressão da doença renal e de eventos cardiovasculares. Estima-se que a DRC afete mais de 160 milhões de pessoas com Diabetes em todo o mundo. A doença renal crônica decorrente do diabetes tipo 2 é a principal causa de doenças renais em estágio avançado, que exigem diálise ou transplante de rins.

Existem medicamentos que podem controlar e diminuir o avanço da doença renal crônica no paciente diabético, além de terapias coadjuvantes como o acompanhamento nutricional e a realização de atividades físicas regulares.

Cardiologista
Diretor clínico da Encor Clinica Médica e Odontológica
Medico da UNIFESO
Medico concursado da Prefeitura municipal de Duque de Caxias

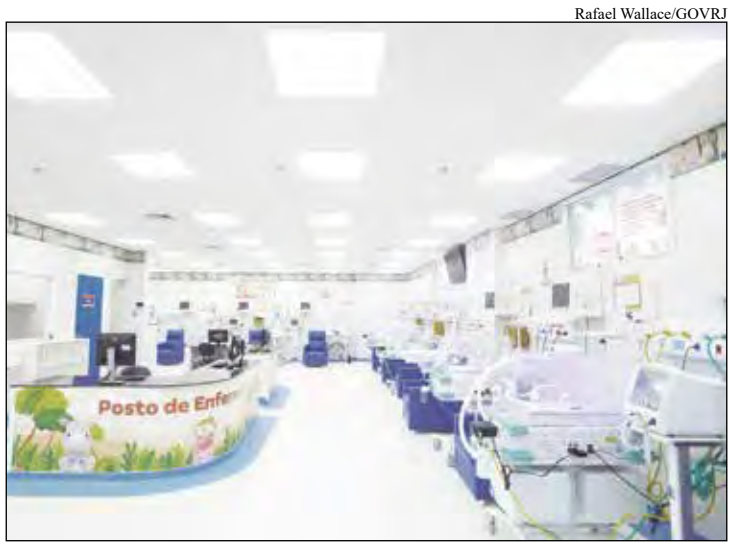
ENCOR CLÍNICA MÉDICA & ODONTOLÓGICA
(21) 2633-1723
98483-5834
clinicaencor.wordpress.com
mais artigos

CAPITAL MERCADO & NEGÓCIOS
O Valor da Informação
anuncie
21 2671-6611 21 9840-00441
comercial.capitalmercado@gmail.com

Governador inaugura a ampliação da UTI Neonatal do Hospital Adão Pereira Nunes

Espaço passa a contar com 23 leitos com equipamentos de última geração

Rafael Wallace/GOVRJ



O governador Cláudio Castro esteve em Duque de Caxias, no sábado (09/03), para inaugurar a ampliação da nova UTI Neonatal do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes. Com a reforma total da unidade, feita através de uma parceria entre o governo e a prefeitura, o espaço ganhou equipamentos de última geração e passou de 15 para 23 leitos.

– É uma emoção muito grande estar vendo um espaço público tão bom, com equipamentos únicos. Quando se tem competência, parceria, a gente pega o pouco e transforma em muito. No momento de maior agonia de uma mãe, agora saber que ela estará em um ambiente de qualidade emociona a qualquer um – afirmou o governador Cláudio Castro.

Com a reforma, a UTI Neonatal passa de 15 para 23 leitos, com 23 poltronas para as mães ficarem ao lado dos seus filhos, com régua de gases, berços aquecidos, respiradores de alta frequência e monitores multiparâmetros. Além disso, duas incubadoras de transporte, uma unidade de calor radiante para procedimentos como cateterismo, bomba de infusão, aparelho de ultrassonografia portátil, eletrocardiógrafo portátil e sonar detector de batimentos cardíacos.

Todos os equipamentos são monitorados por câmeras instaladas nos leitos e projetadas em uma tela de 55' central, localizada no Posto de Enfermagem; e outra tela de 55' no berçário intermediário.

ENCOR CLINICA MÉDICA & ODONTOLOGICA
EXAMES MÉDICOS
EXAMES COMPLEMENTARES
EXAMES LABORATORIAIS!!!
Especialidades
CARDIOLOGIA
Adulto e Pediátrica
CLÍNICA MÉDICA
ANGIOLOGIA
Tratamento de Varizes
ORTOPEDIA
NUTRIÇÃO
CIRURGIA GERAL
VIDEOLAPAROSCÓPICA
UROLOGIA
NEFROLOGIA
Exames Complementares
Eletrocardiograma Digital
Check Up
Risco Cirúrgico
Mapa 24h
Holter 24h
Atestado p/ Atividades Físicas
Odontologia
Clínica Geral
Ortodontia
Endodontia
Periodontia
Odontopediatria
Cirurgias de inclusos e de 3º Molares
Prevenção
Implantes
Carga imediata
Enxertos ósseos
Próteses convencionais
Tratamento p/ Hipertenso
Tratamento p/ Diabético
Tratamento c/ monitoramento
Estética
Harmonização Facial
Botox e Preenchimento
Bichectomia
Dr. Roberto Daiub
CRM 5262119-6
Drª. Claudia Faccioli
CRO-RJ 37116
Shopping da Praça - Magé
Praça Dr. Nilo Peçanha, 45 - Sala 410
encorclinica@gmail.com
Consultas com preços acessíveis.
Aceitamos todos os cartões.
Ligue agora!
21 2633-1723
98483-5834
Marque sua consulta pelo Whatsapp

Artigo

A importância dos IFs na formação de mão de obra qualificada e no desenvolvimento do país

No Brasil, a educação sempre foi um tema de extrema relevância nos últimos anos, tem se consolidado como uma das prioridades do governo Lula. Nesse sentido, a criação de 100 novas unidades dos Institutos Federais de Educação (IFs), pelo presidente Lula, representa um passo significativo para o fortalecimento do ensino técnico e profissionalizante no país.

Considerando os respectivos campi associados a estas instituições federais, serão ao todo 761 unidades distribuídas entre as 27 unidades federadas do país. Essas instituições possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Os IFs são instituições de ensino que oferecem cursos integrados ao ensino médio, cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação, além de promoverem a pesquisa e extensão. Com a expansão dessas unidades, haverá maior acesso da população a uma educação de qualidade, contribuindo para a formação de profissionais capacitados e qualificados para o mercado de trabalho.

Além disso, os IFs desempenham um papel fundamental no desenvolvimento tecnológico e inovador do país. Ao oferecerem cursos voltados para a formação de profissionais em áreas estratégicas, como tecnologia da informação, engenharia, agronomia, entre outras, essas instituições contribuem para a geração de conhecimento e novas tecnologias, impulsionando a competitividade e o crescimento econômico.

Outro ponto relevante é o estímulo ao empreendedorismo inovador e tecnológico. Por meio de parcerias com empresas e órgãos governamentais, os IFs proporcionam aos seus alunos a oportunidade de desenvolver projetos e negócios inovadores, incentivando a criação de startups e a geração de empregos.

Divulgação

Com a criação de novas unidades dos IFs, o governo busca promover uma educação de qualidade e inclusiva, que contribua para a melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável do país. Investir na formação de mão de obra qualificada é fundamental para garantir a competitividade das empresas e impulsionar a economia, tornando o Brasil um país mais inovador e tecnologicamente avançado.

Carlos Senna
Assessor especial da Presidência da Finep e ex-presidente do ICTIM

Deputadas da Alerj vão comandar as sessões plenárias durante todo este mês

A pauta da terça-feira (12/03) teve projetos voltados à defesa dos direitos das mulheres

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) deu início, na terça-feira (12/03), a uma série de votações em plenário que serão presididas pelas deputadas durante todo este mês. A medida é uma homenagem do presidente da Casa, deputado Rodrigo Bacellar (União), à bancada feminina da Assembleia em alusão à campanha Março das Mulheres. A sessão ordinária foi comandada pela deputada Renata Souza (PSol), primeira gestante à frente de uma votação de projetos no Parlamento fluminense e que preside a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.

O crescimento do protagonismo feminino é destaque na atual Legislatura da Alerj, que tem a maior bancada feminina de sua história, com 15 mulheres eleitas. As deputadas representam 21,4% do total de parlamentares e são responsáveis por trazer mais inclusão e diversidade para o Parlamento.

Ao anunciar a iniciativa, que já havia sido feita no ano passado, Bacellar afirmou que tem orgulho de presidir a Alerj no momento histórico onde as mulheres ganham mais voz na política do estado e do país. “Como é o mês das mulheres, todas as sessões de março serão presididas pelas deputadas da Casa”, declarou o presidente.

Elika Takimoto (PT), Martha Rocha (PDT), Marina do MST (PT), Verônica Lima (PT), Lucinha (PSD), Célia Jordão (PL) e Giselle Monteiro (PL) foram as deputadas sorteadas para presidir as próximas sessões do mês.

Nesta Legislatura, as mulheres não ganharam apenas mais votos da população, mas também tiveram mais espaço nas posições de liderança dentro da Assembleia. Elas são maioria na linha sucessória da Mesa Diretora, tendo Tia Ju (REP), Zeidan (PT) e Célia Jordão como segunda, terceira e quarta vice-presidentes da Alerj, respectivamente.

Maricá vai sediar encontro nacional de instituições de planejamento e pesquisa

Evento reunirá principais órgãos que se dedicam à pesquisa e produção do conhecimento a partir da coleta de dados

Divulgação/Maricá

Nos dias 26 e 27 de março, a cidade de Maricá será palco do XXV Encontro da Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (ANIPES), organizado pelo Instituto Municipal de Informação e Pesquisa Darcy Ribeiro (IDR). O evento acontecerá no auditório do Campus II da Universidade de Vassouras.

Nesta edição do encontro, o tema central será “Produção de dados para subsidiar políticas públicas: desafios e inovações", que vai promover a reflexão sobre a importância da produção e análise de dados para embasar decisões políticas e sociais.

O presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Marcio Pochmann, é um dos nomes confirmados para o evento. Diversos órgãos de pesquisa, como o Instituto Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP) e Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), confirmaram presença.

Durante o encontro, haverá mesas-redondas, debates e momentos dedicados à troca de experiências, metodologias e capacitação de equipes técnicas. O evento proporcionará um ambiente propício para a discussão de temas relevantes e o fortalecimento das parcerias entre as instituições associadas.

“Maricá valoriza o planejamento e a metodologia científica na construção de dados para a gestão governamental. Esse encontro será uma oportunidade de compartilhar com as outras instituições o trabalho que temos desenvolvido, além de provocar reflexões acerca dos desafios diante do rápido avanço tecnológico”, destaca o presidente do IDR, Romário Galvão.

Para participar do encontro, os interessados devem acessar o formulário disponível no site idr.marica.rj.gov.br/anipes, onde há também a programação completa. Nesta edição, haverá também uma assembleia geral da ANIPES, com as instituições filiadas.

Criada em 1999, a ANIPES tem como missão congregar instituições brasileiras envolvidas com atividades de planejamento, estatística e pesquisas sociais, econômicas e geoambientais. Com mais de 30 instituições filiadas, a associação tem ampliado sua abrangência por todo o território nacional, incluindo diversos órgãos governamentais e organizações não-governamentais.

Governador Cláudio Castro presta homenagem a policiais do Bope

Revista à tropa foi realizada aos agentes que atuaram no sequestro do ônibus na rodoviária do Rio

Divulgação/GOVRJ

O governador Cláudio Castro condecorou, na quarta-feira (13/03), os policiais militares do Bope que realizaram o cerco ao ônibus sequestrado na tarde da terça-feira (12) na Rodoviária Novo Rio. A solenidade aconteceu no quartel do Batalhão de Operações Especiais onde Castro realizou revista à tropa e foi recebido com honras militares.

-A atuação exemplar dos negociadores foi fundamental para termos esse desfecho e hoje é o dia de homenagear essa tropa que trabalha incansavelmente para garantir a segurança da população fluminense - destaca Castro.

Após três horas de negociação cautelosa, com os dois negociadores da corporação, o autor se entregou e os 16 reféns foram liberados sem ferimentos.

-O sucesso da ação de ontem é fruto de muito trabalho e técnica desempenhados pelos nossos agentes. Além disso, o investimento em tecnologia, armamentos e suprimentos também fazem parte desse processo - destaca o comandante do Bope, o tenente-coronel Uirá do Nascimento Ferreira.

Após a homenagem houve um almoço no local em que teve a presença dos secretários de Estado de Segurança Pública; da Polícia Militar, do GSI; do Corpo de Bombeiros; entre outras autoridades.

Belford Roxo inaugura escola, Unidade de Saúde da Família e entrega novas ruas em Retiro Feliz

A Prefeitura de Belford Roxo inaugurou, no sábado (09/03), a Escola Municipal Pedro Antônio e a Unidade de Saúde da Família (USF) Manoel José Dutra (Pastor Nelinho), no bairro Retiro Feliz, na Vila Pauline. Além de ainda entregar as novas obras das seguintes ruas: Alameda São Bento, Estrada do conde, Tupinambá, Timbiras, Plácido Ferreira, Jacinto Ferreira, Osnir, Francisco Caroni e Tupi, totalizando 13 km.

A escola Municipal Pedro Antônio tem capacidade para cerca de 500 alunos da pré-escola ao 5º ano e funcionará em um prédio amplo e confortável com 10 salas de aula, sala de recursos, sala de leitura, sala de direção, sala de professores, sala da equipe técnica pedagógica, copa, cozinha com despensa, refeitório, quadra poliesportiva e banheiros masculino e feminino com quatro divisórias cada.

A USF Manoel José Dutra (pastor Nelinho) oferecerá atendimento com clínico geral e pediatria, além de ter sala de imunização, sala de administração, sala de odontologia, recepção e três consultórios. A unidade fará ainda pesagem para Bolsa Família e aferição de pressão arterial e glicemia capilar (HGT). Além disso, a USF terá vacinação, preventivo e pré-natal.

Ainda durante o cerimonial, também foi entregue uma placa a Liliane e Elizabeth, filhas do homenageado.

Rafael Barreto/PMBR

ESCOLA ERA ASSUSTADORA

O prefeito Wagner dos Santos Carneiro, o Waguinho, enfatizou o trabalho que vem sendo feito no bairro. "O compromisso do governo é com a educação, a saúde, a assistência social, o saneamento básico e com a entrega dos asfaltos nos bairros. E hoje nós temos um motivo para sorrir, pois conseguimos construir a nova Escola Pedro Antônio, que agora está supermoderna e que dará muita dignidade para os nossos alunos e também para todos os funcionários que trabalharão na unidade", ressaltou. "Em 2017 visitei essa escola e ela era tão assustadora que eu quase pedi para ir embora. Mas agora nós olhamos para ela, grande, linda, nova e maravilhosa e só consigo sentir orgulho de fazer parte dessa história", disse o secretário de Educação, Denis Macedo.

O secretário de Saúde, Christian Vieira, afirmou estar feliz com o avanço da saúde no município. "Vendo essa linda unidade de saúde da família aqui no Retiro Feliz, eu fico cada mais grato por fazer parte deste governo", afirmou Christian.

PASTOR NELINHO

Manoel José Dutra, o pastor Nelinho, nasceu em São Fidélis, interior do estado do Rio de Janeiro e veio para Belford Roxo ainda muito jovem. Era um homem de grande caráter e íntegro. Pastor Nelinho não media esforços para ajudar o próximo. Sempre contava com o apoio de outros irmãos da igreja e conseguia estar sempre presente. Na Vila Pauline e bairros adjacentes, o pastor Nelinho conseguiu converter muitas pessoas que estavam com a vida atribulada.

Em sua bondade, o pastor Nelinho criou dois filhos biológicos de seu primeiro casamento, e seis filhos do coração de sua esposa Ana Maria da Silva Dutra. Filhos bem criados e muito gratos pela educação, amor e carinho que ele dedicou a todos. Pastor Nelinho foi o fundador da Igreja Assembleia de Deus Ministério Vencendo pela Fé no ano de 1987. Pastor Nelinho morreu em 6 de dezembro de 2008.

Direito do Cidadão

Gilmara Rodrigues do Nascimento

Serviços de Registro Civil em prol da Saúde

PL 427/2024

Novidade legislativa altera a Lei de Registros Públicos (Lei nº 6.015/73) para incluir serviços remunerados específicos, em forma prevista em convênio, pelos ofícios de registro civil das pessoas naturais, onde seus administrados (cidadãos) poderão registrar sua condição de saúde.

A medida tem por escopo facilitar a vida do cidadão acometido por doenças graves, raras e crônicas no país, na comprovação de sua especial condição relacionada à saúde, por meio do registro público, para a concessão de benefícios junto ao poder público.

O Projeto de Lei expressa otimização e aprimoramento não só para a Administração Pública, através dos serviços delegatários, como também ao cidadão, que em tese alcançará maior celeridade na busca por seu direito assistencial ou previdenciário, com o repasse de dados e informações obtidos das pessoas com doenças graves, raras e crônicas, em face da comunicação entre as instâncias administrativas do poder público.

Não há dúvidas que a PL 427/2024 inova e beneficia o Estado no desenvolvimento e implementação de melhores políticas públicas, pois o novel também tem por finalidade fins estatísticos concernentes à saúde, de atualização de bases de dados cadastrais diversas, além de maior celeridade para concessão de benefícios aos seus administrados, bem como é importante instrumento de prevenção e combate a desvios ou condutas fraudulentas prejudiciais ao erário.

Os serviços públicos por delegação já há muito fazem parte de nosso cotidiano, e a PL 427/2024 só ratifica a necessidade de menos burocracia e maior efetividade dos serviços disponibilizados pelo Estado, especialmente no que tange aos benefícios assistências e previdenciários do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), tratando-se de instância administrativa que necessita de maior efetividade e respeito aos seus administrados, diante de sua morosidade desrespeitosa aos que dela necessita de apreciação de seus respectivos pedidos, imputando aos administrados o ônus de um processo judicial para alcançar a efetividade de seu DIREITO.

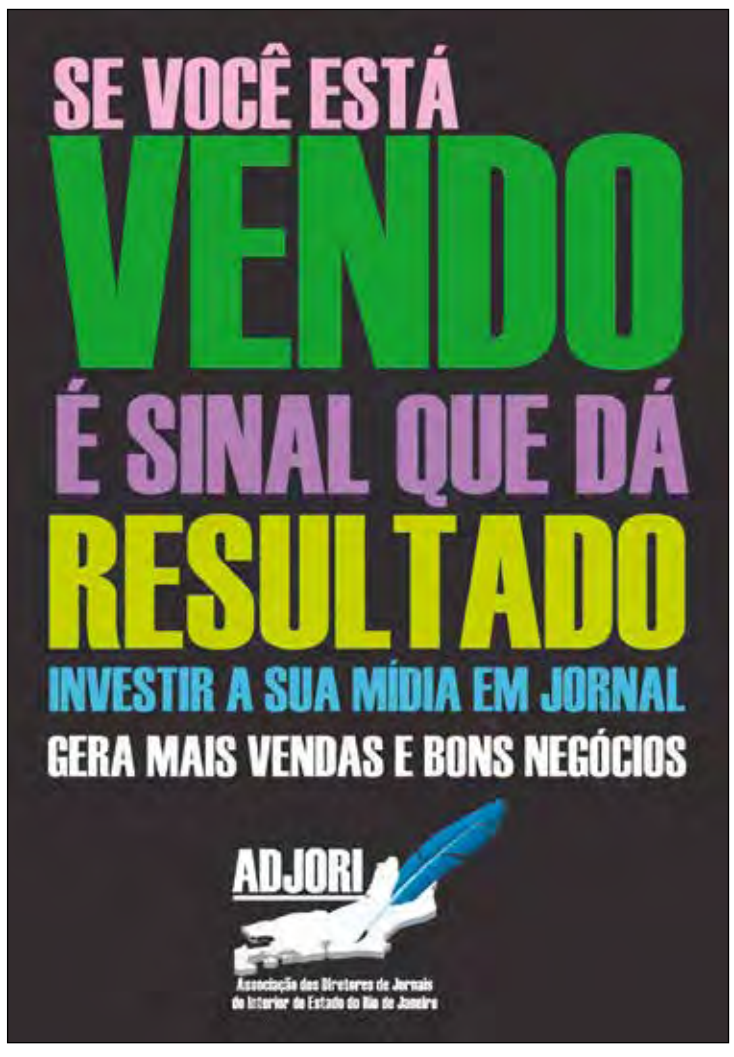
Persistindo a dúvida busque orientação de especialista.

Advogada especialista em Direito Administrativo,
Previdenciário e Tributário;
Pós Graduada em Direito Administrativo pela EMERJ;
Pós Graduada em Direito Tributário pela EMERJ.

Advocacia & Consultoria Jurídica

gilmararodriguesadv@gmail.com

mais artigos



Cláudio Castro anuncia que irá ao STF para garantir revisão da dívida com a União

Governador reuniu parlamentares federais e estaduais para debater o tema e também tratou de proposta que deverá ser apresentada no Congresso

Divulgação/GOVRJ

O governador Cláudio Castro anunciou, na segunda-feira (11/03), que o Governo do Estado recorrerá ao Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender, em caráter liminar, o pagamento da dívida fluminense com a União, hoje no valor de R$ 188 bilhões. A ação, que será apresentada em conjunto com a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), também será para garantir o recálculo do montante da dívida, sendo excluídos os valores indevidos e ilegalmente incluídos no saldo devedor ao longo do tempo, de acordo com parâmetros compatíveis com as demais despesas públicas. O entendimento é de que, ao longo das últimas décadas, foram impostas condições consideradas abusivas pela União.

O anúncio foi feito por Castro durante reunião nesta manhã, no Palácio das Laranjeiras, com a bancada federal e deputados estaduais para discutir a revisão da dívida do Estado do Rio. O governador, que tem tratado exaustivamente desse tema com o Governo Federal, obteve amplo apoio dos parlamentares para que a iniciativa avance no Congresso Nacional. A ideia é que seja apresentado um projeto de lei com nova sistemática de atualização dos débitos dos estados administrados pela Secretaria do Tesouro Nacional, atendendo não só o Rio de Janeiro, mas os demais entes.

- Desde as primeiras renegociações, na década de 90, o valor da dívida do Rio de Janeiro com a União era de R$ 13 bilhões. Já pagamos R$ 153 bilhões da dívida (trazidos a valor presente), sendo cerca de R$ 107 bilhões correspondentes a juros e encargos. E mesmo pagando R$ 153 bilhões ainda estamos devendo R$ 188 bilhões hoje. Isso mostra de fato como precisamos rever urgentemente a metodologia de atualização da dívida dos estados. Isso é uma pauta prioritária — declarou Cláudio Castro.

O governador destacou ainda que, se acionar o Supremo, será uma medida necessária após tratar o assunto exaustivamente com o Governo Federal ao longo de 2023. Agora, o que se busca, além da reparação histórica de tudo que já foi quitado pelo Estado do Rio, é o equilíbrio financeiro fluminense para manter, principalmente, a boa prestação de serviços públicos aos cidadãos.

- O Governo do Estado buscou e segue buscando o diálogo, de todas as formas, com a Secretaria do Tesouro Nacional, o Ministério da Fazenda e o Governo Federal. Tratei e continuarei tratando da revisão da dívida, buscando efetivamente uma solução estrutural para a saúde financeira do Rio, a nossa capacidade de investimentos e, o principal, a manutenção da prestação de serviços à população – afirmou o chefe do Executivo estadual.

EFEITO BOLA DE NEVE

As dívidas do Rio de Janeiro foram repactuadas na década de 90, portanto, há 30 anos. Desde então, passaram por várias negociações e refinanciamentos. Em 1999, houve o maior refinanciamento contratado, de R$ 13 bilhões - nos valores da época. Ao longo do tempo, os débitos foram impactados por diversas leis e normativas federais, além de inúmeros passivos.

Mesmo com diferentes leis e regras para atualização e renegociação dos débitos, o Governo Federal sempre impôs um efeito "bola de neve", tornando a dívida impagável.

Foram feitas cobranças indevidas, impedindo que o Estado retomasse sua capacidade de pagamento, pois o saldo devedor já havia crescido exponencialmente e não foi revisado.

DIFERENTES INDEXADORES

A dívida do Rio de Janeiro apresentou um alto crescimento, entre outros motivos, devido aos indexadores utilizados para cobrança de juros (IGP-DI + 6% e posteriormente IPCA + 4% ou Selic) ao longo do tempo. Soma-se a isso a metodologia de variação cumulativa dos índices estabelecida pela União, ao invés da adoção de um modelo mensal. Além disso, a contratação de operações de créditos sem que o Estado tivesse capacidade de pagamento, mas com aval da União, bem como os custos gerados ao Rio pela operação do Banco Central em função da venda do Banerj, quando o Estado acabou assumindo responsabilidades do Governo Federal, que regula o Sistema Financeiro Nacional, também contribuíram para o aumento da dívida do Estado.

Lula se reúne com representantes do setor automotivo e de combustíveis

No encontro foi discutido o potencial brasileiro na produção de veículos híbridos flex e do carro bioelétrico, tecnologia que combina o uso do etanol com a eletrificação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Rui Costa (Casa Civil) se reuniram, na tarde desta quinta-feira, 14 de março, com representantes do setor automotivo e de combustíveis. No encontro, no Palácio do Planalto, foi discutido o potencial brasileiro na produção de veículos híbridos flex e do carro bioelétrico, tecnologia que combina o uso do etanol com a eletrificação.

"Cada vez que converso com o Alckmin sobre os crescentes investimentos, fico feliz com a virada do setor no nosso país. Já são mais de R$ 117 bilhões anunciados pelas montadoras até 2028, gerando empregos e crescimento econômico. Acreditamos no Brasil e no potencial do nosso país na transição energética. O país abandonou o discurso do passado e está investindo no futuro", afirmou o presidente Lula, após a reunião, em seu perfil no X (antigo Twitter).

Ricardo Stuckert/PR

Além do presidente, do vice-presidente e do ministro da Casa Civil, participaram da reunião Luciano Coutinho (economista e professor da Unicamp); Emanuele Capellano (presidente da Stellantis para a América do Sul); Ciro Possobom (CEO da Volkswagen do Brasil); Evandro Maggio (presidente da Toyota do Brasil); Christopher Podgorski (CEO e presidente da Scania para a América Latina); Stella Li (vice-presidente global da BYD); Tyler Li (CEO da BYD Brasil); Alexandre Baldy (presidente do Conselho da BYD Brasil); Aroaldo Oliveira (presidente da IndustriALL-Brasil e Diretor-Executivo do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC); Evandro Gussi (diretor-Presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia – UNICA); Mário Campos (Presidente da Bioenergia Brasil); Carlos Ubiratan Garms (conselheiro da Associação Brasileira do Biogás (ABiogás) e diretor da Cocal); Bruno Moretti (secretário especial da Casa Civil/PR); Roberto Matarazzo Braun (Toyota); e Gustavo Bonini (Scania). *(Agência Brasil)*

CAPITAL MERCADO & NEGÓCIOS
O Valor da Informação
21 26716611 anuncie 21 984000441
comercial.capitalmercado@gmail.com

Petrobras apresenta lucro líquido de R$ 124,6 bilhões em 2023

A redução em relação a 2022 foi 33,8%

O lucro líquido da Petrobras em 2023 recuou 33,8% em relação ao resultado do ano anterior. Dados divulgados no fim da noite da quinta-feira (7/3) pela estatal, o valor foi R$ 124,6 bilhões, em 2023, abaixo dos R$ 188,3 bilhões de 2022.

Apesar da queda, esse foi o segundo maior lucro líquido registrado pela Petrobras, superado apenas pelo valor do ano anterior. O Ebitda, ou seja, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, ficou em R$ 262,2 bilhões em 2023, enquanto o fluxo de caixa operacional fechou o ano em R$ 215,7 bilhões.

De acordo com a empresa, os resultados

Fernando Frazão/Agência Brasil

do ano foram sustentados pelos recordes operacionais ao longo de 2023 e pela estratégia comercial para o diesel e a gasolina, considerada bem-sucedida pela estatal.

Entre os recordes do ano estão a produção diária de 2,17 milhões de barris no pré-sal, 10% acima do registrado em 2022; e a produção de diesel S-10, de 428 mil barris por dia; e a utilização do parque de refino em 92%, 4 pontos percentuais acima do ano anterior.

A dívida financeira foi reduzida em US$ 1,2 bilhão no ano, com uma dívida bruta de US$ 62,2 bilhões, mesmo após afretamentos de quatro novas plataformas de produção. *(Agência Brasil)*

“O Brasil será um país imbatível”

A declaração é do presidente Lula, durante a inauguração do Complexo Mineroindustrial da EuroChem; Ele destacou o empenho do país para ampliar a produção de fertilizantes; Esta é a primeira unidade da empresa fora da Europa e contou com investimento de US$ 1 bilhão.

Ricardo Stuckert/PR/Fotos Públicas

O Brasil caminha para reduzir a dependência de importação de fertilizantes e para se tornar o “celeiro do mundo” na produção de alimentos e energia renovável. Nesta quarta-feira, 13 de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da inauguração do Complexo Mineroindustrial da EuroChem, em Serra do Salitre, no Triângulo Mineiro. Com investimento de US$ 1 bilhão, esta é a primeira unidade de mineração da empresa fora da Europa.

“A vinda da EuroChem para o Brasil e o investimento numa planta como essa em Serra do Salitre não é apenas a demonstração de que essa empresa acredita no que está acontecendo no Brasil. É que essa empresa sabe que o Brasil está se transformando muito rapidamente. Aquilo que a gente dizia, o ‘celeiro do mundo’, é o que vai acontecer com o Brasil. Não apenas do ponto de vista de carne, da produção de soja, de milho, de cana, não. Do ponto de vista também da produção de energia renovável. O Brasil será um país imbatível nesse momento em que a gente discute a transição energética e a questão climática”, afirmou o presidente Lula na cerimônia.

A previsão é que o complexo chegue a fornecer 1 milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados por ano para a agricultura brasileira — o equivalente a 15% da produção nacional. Toda a produção do Complexo será destinada ao mercado interno, para apoiar a produtividade da agricultura brasileira e, como consequência, fortalecer a segurança alimentar das gerações presentes e futuras.

O Governo Federal tem atuado para fomentar o aumento da fabricação nacional de fertilizantes. “Nós queremos deixar de ser importador. No ano passado, foram 25 bilhões de dólares que nós pagamos para importar fertilizantes para o Brasil. Esse dinheiro poderia ter sido pago para empresários aqui dentro, que gerem emprego aqui dentro, que gerem salário e qualidade de vida aqui dentro”, pontuou Lula.

IMPACTOS

O presidente também destacou o fato de a EuroChem ter contratado 30% de mulheres para trabalhar no Complexo. Ele defendeu a inclusão de mais mulheres no mercado de trabalho, ganhando salário justo. “Nós conseguimos aprovar no Congresso Nacional uma lei que diz o seguinte: trabalho igual, salário igual entre homens e mulheres. Não tem por que uma mulher fazer a mesma função que um homem, com a mesma competência, mesma qualidade, e ganhar 30% a menos, 20% a menos, até mais”, disse Lula.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, ressaltou que o trabalho do Governo Federal é pautado em uma mineração mais segura, socialmente justa e ambientalmente sustentável. “O aumento da produção de fertilizantes vai impactar na produção de alimentos, a nossa grande vocação. O fertilizante mais barato vai beneficiar a produção agrícola e baixar o preço dos alimentos. Vai reduzir o preço da comida que chega no prato do povo”, sinalizou.

“Estamos implementando um crescimento sustentável da nossa agropecuária. Vamos incentivar a conversão de mais de 40 milhões de hectares de pastagens de baixa produção para alta produtividade. E, para isso, fertilizante é fundamental”, salientou o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, considerou o investimento “importantíssimo” por reduzir a dependência do Brasil do mercado externo. “Vamos fabricar aqui, gerando emprego e renda”. Ele ressaltou que o anúncio vem ao encontro dos objetivos da Nova Indústria Brasil, política industrial lançada pelo Governo Federal em janeiro, voltada para os eixos de produtividade, competitividade, sustentabilidade e aumento da capacidade exportadora. “E dizer à EuroChem que pode investir mais. O Brasil vive um bom momento”, continuou, citando as quedas do Risco Brasil, do dólar, do desemprego, da inflação e o aumento da renda das famílias. “É a maior renda desde o Plano Real, desde 1995”, celebrou.

EMPREENDIMENTO

O Complexo Mineroindustrial da EuroChem integra, em um único local, desde a extração do fosfato, matéria-prima principal, até a produção de fertilizantes granulados. Além de 1 milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados por ano, a planta industrial produzirá 1 milhão de toneladas anuais de ácido sulfúrico e 240 mil toneladas de ácido fosfórico, subprodutos usados no processo de produção do próprio fertilizante.

O empreendimento tem área total de quase 20 milhões de m². A companhia espera envolver mais de 1,5 mil colaboradores, com atuação direta, indireta e contínua na operação. Durante as obras, foram gerados 3,5 mil empregos diretos no Complexo, com a adoção de uma política de desenvolvimento e capacitação profissional que prioriza a contratação de mão-de-obra local.

O diretor-presidente da EuroChem na América do Sul, Gustavo Horbach, explicou que a missão da empresa no Brasil segue duas direções: “A primeira é continuar impactando positivamente as comunidades que nos recebem aqui, em Serra do Salitre e nas outras 20 comunidades onde temos unidades no Brasil. A segunda é reafirmar o nosso compromisso com o Brasil de fazer com que cada vez mais a dependência que temos de importação de fertilizantes seja gradativamente reduzida. Contamos, para tanto, com o apoio do governo, seja ele municipal, estadual ou federal”.

Fundada em 2001, a EuroChem desenvolve atividades que abrangem mineração, produção, logística e distribuição de fertilizantes. Com sede na Suíça, está presente no Brasil desde 2016, a partir da aquisição das empresas Fertilizantes Tocantins e Fertilizantes Heringer. Atualmente, conta com 21 unidades produtoras no país.

MAPEAMENTO

Durante a inauguração do Complexo em Minas Gerais, o ministro Alexandre Silveira assinou uma portaria que institui o Plano Decenal de Mapeamento Geológico Básico e Levantamento de Recursos Minerais (PlanGeo). O documento estabelece as diretrizes e orientações sobre o planejamento e execução das atividades pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB).

“Esse planejamento vai permitir que a mineração do país saiba para onde está indo. Com esse mapeamento, seremos capazes de aproveitar o solo de forma mais eficiente e produtiva”, afirmou o ministro.

“Também estamos confirmando, sob a orientação do presidente, a instalação do Conselho Nacional de Política Mineral (CNPM). Na primeira reunião do CNPM, já no próximo mês, vamos propor o Programa de Mineração para Segurança Alimentar. Vamos priorizar o mapeamento geológico dos minerais fundamentais, tanto críticos quanto fertilizantes”, completou Silveira.

Marcelo Dino fala de soluções para a Segurança Pública em Caxias

"Você precisa da segurança para tudo: ir à escola, ao hospital, para se locomover e até para própria recreação"

Marcelo Cunha

O deputado estadual Marcelo Dino (União), que aceitou o convite para compor chapa "puro-sangue" para concorrer a prefeitura de Duque de Caxias ao lado do presidente da Câmara Municipal, Celso do Alba, explica como o município pode melhorar muito a segurança atraindo investimentos e gerando empregos.

- A Segurança Pública tem que ser uma prioridade, assim como a Educação, a Saúde e a Infraestrutura. Isso é fundamental. Você precisa da segurança para tudo: ir à escola, ao hospital, para se locomover e até para própria recreação - explica Marcelo Dino. Segundo o deputado, para melhorar nessa questão em Duque de Caxias, é necessário ter gestores que realmente conheçam o assunto e tenham o compromisso de lutar por isso. "Todos sabem que Segurança Pública é dever do estado, mas tem que começar também pelos municípios. Caxias, há décadas, não realiza concurso público para a guarda municipal. É necessário fazer isso, formando novos guardas e armar a Corporação para que ela possa somar com a polícia. Isso é o que acontece em muitas cidades, como são Paulo. E aí você começa a trazer mais segurança. A cidade precisa de alguém que tenha conhecimento em Segurança Pública", afirma o deputado.

- Duque de Caxias hoje tem direito a até 90 policiais trabalhando por dia, mas infelizmente utiliza apenas de 40 a 50, enquanto Nova Iguaçu utiliza 180. O PROEIS pode ser direcionado pela prefeitura, atuando em parceria com as polícias militar e civil, mas direcionado e pago pela prefeitura. Conversei recentemente com o Rogério [Lisboa], prefeito de Nova Iguaçu e ele quer passar de 180 para 300 policiais diariamente. Um efetivo maior do que o 15º [Batalhão PM de Duque de Caxias] durante o dia, porque o batalhão deve ter mais ou menos 800 policiais, mas alguns estão de LTS [Licença para Tratamento de Saúde], outros de férias, na sua folga ou em outra atividade.

Marcelo explica como funciona o Programa Estadual de Integração na Segurança-PROEIS: "É importante entender, saber que pagando para o PM, o município paga o dia do policial, então se tiver 300, serão 300, porque ele será pago pelo dia que estará trabalhando e a prefeitura de Caxias tem condições disso e também de disponibilizar viaturas novas para que os policiais possam fazer o policiamento. Um exemplo bem claro para as pessoas entenderem: No primeiro distrito somente o Gramacho tem o PROEIS. No Centro tem o Segurança Presente, que é uma indicação minha, que melhorou muito ali o centro e estende um pouco para o bairro 25 de agosto. Se nós colocarmos, por dia, oito policiais ali no 25, com quatro motos e duas viaturas, pedindo para fazer muita abordagem, tenho certeza que vai reduzir de forma drástica a questão dos roubos na localidade. E assim estendermos para outros bairros menores, que sempre foi meu sonho como Deputado. Pedi diversas vezes para ser estendido o Segurança Presente ou programa similar para fazer esse trabalho, como no Pilar", e completou: "A verdade é que Caxias tem condições de manter um efetivo maior do que o da Polícia Militar."

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Para Marcelo Dino, que é policial militar, com mais segurança serão criados mais postos de empregos: "Quando você fala de segurança, fala também de empregabilidade que é outra coisa que precisamos trazer para nossa cidade. Criar oportunidade para os jovens com a valorização de quem mora na cidade. Isso é primordial. Dando incentivo às empresas para que, dentro desse incentivo, elas tenham que contratar pelo menos 90% de pessoas que moram em Duque de Caxias, porque o saldo de 10%, às vezes são pessoas que realmente a empresa precisa trazer de outra cidade por não encontrar aqui. Gerar emprego é imprescindível, trazer empresas novas para a cidade é importantíssimo e fazendo uma segurança diferenciada, trabalhando com inteligência, colocando realmente para funcionar uma parceria da guarda com a polícia militar, tendo as câmeras com reconhecimento facial funcionando plenamente. Isso é uma coisa que eu já conversei com o Celso eu quero cuidar e estar à frente disso, chamar a responsabilidade e atuar porque conheço do assunto e tenho um olhar muito diferenciado", disse.

- Agora eu te pergunto: qual empresa não quer estar instalada em um município que tem segurança eficaz? Duque de Caxias tem uma coisa muito importante que é a posição geográfica, com acesso fácil às rodovias Washington Luiz, Arco Metropolitano, Via Dutra e a própria Avenida Brasil, com uma população honesta e produtiva, mas para o desenvolvimento é preciso ter segurança, então, você traz segurança e as empresas virão se instalar em Caxias. Com isso você vai gerar muito emprego - observou.

Marcelo Dino também detalhou melhorias para a Saúde, Educação e Infraestrutura da cidade, mas estes são assuntos para outra entrevista.

21 2671-6611
comercial.capitalmercado@gmail.com
CAPITAL MERCADO & NEGÓCIOS
O Valor da Informação
21 9840-00441
comercial@jornalcapital.jor.br